



POTENCIALIZAÇÃO DO DESEMPENHO EM UM EVENTO DE AQUATHLON INFANTIL AO LONGO DO ANO

Carla Nogueira¹; Fabio Oliveira¹; Rodrigo Pereira¹; Cassia Campi¹; Claudio Scorcine¹; Fabricio Madureira¹

Universidade Metropolitana de Santos - FEFIS¹
carlanogueira86@hotmail.com

FEFIS - UNIMES

Introdução: O aquathlon é uma modalidade competitiva que envolve dois esportes (natação e corrida), onde tradicionalmente o melhor tempo classifica o melhor desempenho, não levando em consideração a evolução individual. Entretanto, em programas educacionais infantis estratégias de autossuperação parecem ser mais positivas, principalmente no ensino de habilidades complexas como o nadar. Neste tipo de estratégia os resultados prévios e individuais de desempenho, são comparados apenas entre eles detectando a evolução do individuo através de duas ou mais etapas ao longo de um período.

Objetivo: Comparar o desempenho de crianças envolvidas em um programa de autossuperação na modalidade.

Tabela e gráfico 1. Desempenho em forma de média e desvio padrão em metros para natação (nat) e em segundos para a corrida (corr)

	nat1	nat2	nat3	corr1	corr2	corr3
Méd	179,1	196,2	198,2*	200,7	175,9*	186,5* ^α
Desv	90	93,1	94,1	41,3	36,9	30,5

O nível de significância foi aceito em $p \leq 0,05$ e * indica diferença significativa em relação ao primeiro desempenho e α entre o segundo e terceiro desempenho.

Conclusão: Quando analisados os momentos 1 e 2 da natação 72,7% melhoraram, 18,2% foram iguais e apenas 9,1% das crianças regrediram no desempenho. Já na comparação entre os momentos 2 e 3, 40,9% melhoraram, 4,5% foram iguais e 54,5% regrediram no desempenho. Ainda, ao analisar os momentos 1 e 3 da natação 22,73% regrediram, 72,73 melhoraram e 4,55 foram iguais. Para a corrida os dados foram respectivamente para os momentos, 1 e 2; 2 e 3; 1 e 3 para regressão, melhora e manutenção do desempenho (4,55%, 95,45% e 0%; 63,64%, 31,82% e 4,55%; 27,27%, 72,73 e 0%. Estes resultados apontam importantes discussões, entre elas: 1- o potencial efeito do nadar, enquanto aptidão física, na transferência motora para a corrida; 2- a importância da demonstração para os tutores das crianças do efeito de destreinamento no período de férias, principalmente em habilidades complexas como o nadar; 3- a necessidade de maiores frequências de estratégias de avaliação para possíveis correções do programa quando comparadas medidas de desempenho.

Metodologia: Participaram do estudo 22 crianças com idade entre 3 e 10 anos, divididas em quatro categorias distintas de acordo com a idade, para cada categoria havia um tempo determinado (sete, seis, cinco e quatro minutos) para ser realizado a maior distância na natação e uma metragem específica de corrida para eles percorrerem no menor tempo (800, 600, 500 e 400 metros), o desempenho foi anotado separadamente para as duas modalidades. Foram analisados os resultados de três etapas que ocorreram no ano de 2014. Todas as crianças estudadas participavam de um programa de natação voltado para estratégias de autossuperação.

Para análise estatística foi utilizado o teste T de Student para medidas dependentes na comparação entre os três momentos distintos para as duas modalidades.

Resultados: Ver tabela e gráfico 1

